

Açores entre as comarcas com maior número de vítimas de violência doméstica com “botão de “pânico”

Os Açores, Porto, Aveiro e Lisboa são as comarcas com o maior número de dispositivos activos de pânico contra violência doméstica, segundo os dados de novembro divulgados do Portal da Violência Doméstica, gerido pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).

Segundo a mesma fonte, aquela data nunca houve tantas vítimas de violência doméstica com acesso a um botão de pânico para pedir ajuda, sendo que mais de 99%

das pessoas protegidas por teleassistência são mulheres entre os 30 e os 54 anos. Mais acrescenta que no terceiro trimestre do corrente ano, no país, 6.009 vítimas de violência doméstica tinham um “botão de pânico” para pedir ajuda, mais 493 do que no mesmo período em 2024. Desde 2018, o número quase triplicou.

Em 2024, um estudo de investigadores do Centro de Investigação Interdisciplinar em Justiça da Universidade do Porto no

European Journal of Criminology, indicava que, maioritariamente devido a agressões físicas, ameaças ou perseguições, cerca de 32% das vítimas ativaram o “botão de pânico”.

O denominado “botão de pânico”, permite acionar ajuda imediata a qualquer momento. Ao ser ativado, a vítima é localizada e uma equipa especializada que avalia a situação, podendo solicitar intervenção policial.



Iniciativa solidária para apoiar os mais vulneráveis no acesso a medicação decorre em 11 farmácias da Região

A 14.ª edição da Campanha solidária “Dê Troco a Quem Precisa” arrancou esta segunda-feira e decorre até 26 de dezembro, em cerca de 600 farmácias adherentes em todo o país, 11 delas na Região Autónoma dos Açores.

Só na Região Autónoma dos Açores, existe uma rede de 20 farmácias abem: à qual 256 beneficiários podem aceder, sem custos, aos medicamentos prescritos pelos seus médicos. Desde o início do Programa abem: em 2016, já foram dispensadas 10231 embalagens de medicamentos apenas neste distrito no âmbito desta iniciativa.

Atualmente, a Rede abem: conta com 6 entidades referenciadoras da Região, nomeadamente a Cáritas Diocesana dos Açores (Angra); Município de Ponta Delgada; Município de Ribeira Grande; Município de Madalena e Município de São Roque do Pico

Quanto às farmácias em que se pode doar o troco, estas são a Farmácia Cabral (Praia da Vitória); Farmácia Madalena (Madalena do Pico); Farmácia Lecoq (Horta); Farmácia Avenida Santa Maria (Vila do Porto); Farmácia Correia (Horta); Farmácia Melo (Madalena do Pico); Farmácia Central (Ribeira Grande); Farmácia Vasconcelos (Angra); Farmácia Picoense (São Roque do Pico); Farmácia Garcia Parque Atlântico (Ponta Delgada) e Farmácia Garcia, igualmente em Ponta Delgada.

Nestas, todos os cidadãos poderão doar o troco das suas compras numa farmácia aderente ao Programa abem: Rede Solidária do



Medicamento, da Associação Dignitude, e os donativos irão ajudar famílias em situação de pobreza a acederem aos medicamentos de que precisam. Para apoiar esta causa basta deslocar-se a uma farmácia adherente ou poderá fazer o donativo por MB WAY (932 440 068) ou transferência bancária (PT50 0036 0000 9910 5914 8992 7).

“Por um futuro com mais saúde, de 15 a 26 de dezembro participe na Campanha “Dê Troco a Quem Precisa” e ajude-nos a garantir o acesso ao medicamento a pessoas em situação de pobreza. Ao doar o seu troco numa das farmácias adherentes da Região

Autónoma dos Açores, estará a contribuir para a saúde de famílias que enfrentam graves dificuldades socioeconómicas.” explica Teresa Lima, farmacêutica da Farmácia Central

Segundo o Índice de Saúde Sustentável desenvolvido pela Nova IMS (Nova Information Management School), 1 em cada 10 portugueses não consegue comprar os medicamentos de que precisa porque não tem dinheiro para os pagar.

O Programa abem: já apoiou mais de 43 300 beneficiários e já dispensou mais de 3,3 milhões de embalagens de medicamentos.

Os beneficiários do Programa abem: são cidadãos e famílias que se encontram em situação de comprovada carência socioeconómica, referenciados por entidades parceiras locais, como autarquias, IPSS, Cáritas e Misericórdias que integram uma rede colaborativa presente em todo o país. O beneficiário tem acesso ao Cartão abem:, bastando apresentá-lo numa farmácia para poder adquirir os medicamentos comparticipados que lhe forem prescritos, sem custos para si.

A Associação Dignitude emite recibos de donativo no âmbito do Estatuto de Benefícios Fiscais.

A Associação Dignitude nasceu no dia 4 de novembro de 2015, em Coimbra, onde está sediada. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses.

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento é um projeto inovador da Associação Dignitude. Tem como objetivo permitir o acesso, de forma digna, aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, cobrindo, no receituário, o valor não comparticipado pelo Estado.

O abem: está presente em todo o país, incluindo regiões autónomas. Assenta numa rede de parcerias que assegura o circuito solidário do medicamento.

Ponta Delgada entre os destinos preferidos pelos estrangeiros para festejar a Passagem de Ano em Portugal

A eDreams, a maior agência de viagens online da Europa, analisou os dados da sua plataforma relativos às viagens na quadra festiva de 2025, que se aproxima, e revela agora as principais tendências entre os viajantes estrangeiros e portugueses.

Portugal continua a ser uma escolha popular para os viajantes internacionais nesta época festiva, e os viajantes que nos escolheram como destino este ano vêm maioritariamente de



França (35%), Suíça (11%), Alemanha (11%), Espanha (11%) durante o Natal, e Itália (8%) durante a Passagem de Ano. Esses viajantes escolhem Lisboa, Porto, Funchal, Faro e Ponta Delgada como seus destinos preferidos.

Já no que respeita as preferências dos portugueses para celebrarem tais datas festivas “fora de portas”, Paris lidera as preferências, sendo Luanda, Londres e Barcelona as restantes es-

colhas dos viajantes nacionais para o Natal. Para a Passagem de Ano estão em evidência Madrid, Funchal e São Paulo.

No que toca à duração das viagens, a eDreams percebeu que as viagens dos portugueses tendem a ser mais longas durante o Natal – com preferência para uma duração média de 7 - 13 dias (48%) –, enquanto para a Passagem de Ano optam por estadias mais curtas, de 3 a 4 dias (52%).